



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA CIGMA/UCEGEO Nº. 02/2023
Versão 1.0/20230315

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2023

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

1.1 Focos de queimadas

De **01 a 28 de fevereiro de 2023 na Amazônia Legal** foram registrados **734 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2023). Entre os estados que compõem essa região, Mato Grosso apresentou o maior número de focos com 394F, seguido de Roraima com 168F, Pará com 94F, Amazonas com 31F, Rondônia com 28F, Tocantins com 10F, Maranhão com 8F. O **estado do Acre** aparece na **oitava colocação com 1F**.

Para o mesmo período do ano de **2022 foram registrados na Amazônia Legal 584F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em fevereiro de **2023** apresentaram um aumento de aproximadamente de 26 % nos valores observados, em relação ao ano de 2022.

De 01 a 28 de fevereiro foi registrado 1 foco de queimada no estado, no município de Cruzeiro do Sul.

Para o mesmo período do ano de **2022 foram registrados 3F** no estado, os dados mostram que em fevereiro de **2023** o Acre apresenta redução de 66,66% nos valores observados, em relação ao ano de 2022.

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2022

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa

¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>

² <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22). O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas¹.

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021.

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 847 km²**, representando uma **diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior**, (Tabela1).

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2022

| Estimativa de desmatamento no Acre | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------|------|--------------------------|------|--------------------------|------|------------------------|------|------------------------------|
| Ano | Km ² | Ano | Km ² | Ano | Km ² | Ano | Km ² | Ano | Km ² |
| 1988 | 620,00 km ² | 1995 | 1.208,00 km ² | 2002 | 883,00 km ² | 2009 | 167,00 km ² | 2016 | 372,00 km ² |
| 1989 | 540,00 km ² | 1996 | 433,00 km ² | 2003 | 1.078,00 km ² | 2010 | 259,00 km ² | 2017 | 257,00 km ² |
| 1990 | 550,00 km ² | 1997 | 358,00 km ² | 2004 | 728,00 km ² | 2011 | 280,00 km ² | 2018 | 444,00 km ² |
| 1991 | 380,00 km ² | 1998 | 536,00 km ² | 2005 | 592,00 km ² | 2012 | 305,00 km ² | 2019 | 682,00 km ² |
| 1992 | 400,00 km ² | 1999 | 441,00 km ² | 2006 | 398,00 km ² | 2013 | 221,00 km ² | 2020 | 706,00 km ² |
| 1993 | 482,00 km ² | 2000 | 547,00 km ² | 2007 | 184,00 km ² | 2014 | 309,00 km ² | 2021 | 889,00 km ² |
| 1994 | 482,00 km ² | 2001 | 419,00 km ² | 2008 | 254,00 km ² | 2015 | 264,00 km ² | 2022 | 847,00 km² |

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 30/11/2022

2.2 Alertas de desmatamentos em 2023

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 28 de fevereiro de 2023**, foram emitidos **995 alertas para a Amazônia Legal**, representando **312,82 km²** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **60 %** em relação ao mesmo período **de 2022**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

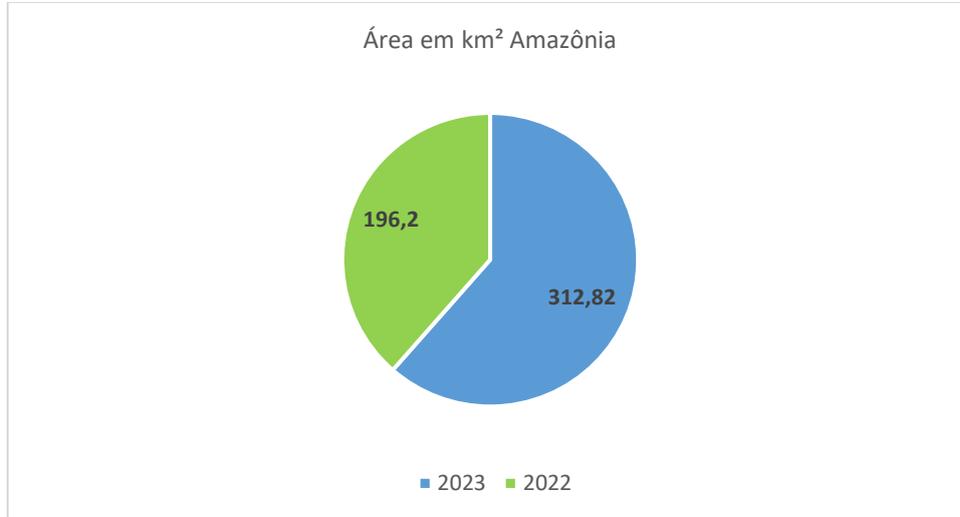
¹ <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/geonetwork/srv/eng/catalog.search#/metadata/ee34ffdc-59a4-4bce-815b-8d51139a072c>

² <http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

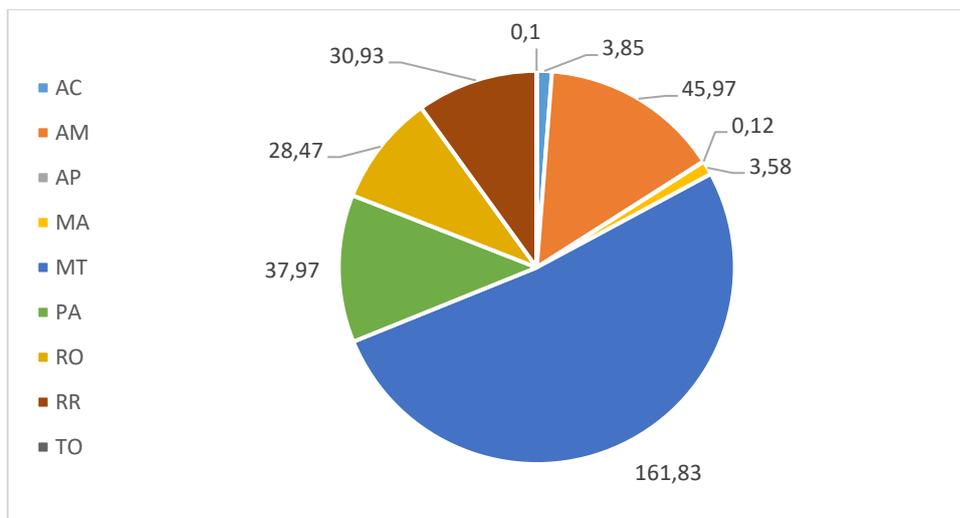
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 28 de fevereiro de 2022 e 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/03/2023

De 01 a 28 de fevereiro de 2023, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Mato Grosso com 161,83 km², Amazonas com 47,97 km², Pará com 37,97 km², Roraima com 30,93 km² e Rondônia com 28,47 km². O **estado do Acre** aparece na sexta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 3,85 Km², seguidos do Maranhão com 3,58 km², Amapá 0,12 km² e Tocantins com 0,1 km², (Figura 2).

Figura 2 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 28/02/2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/03/2023

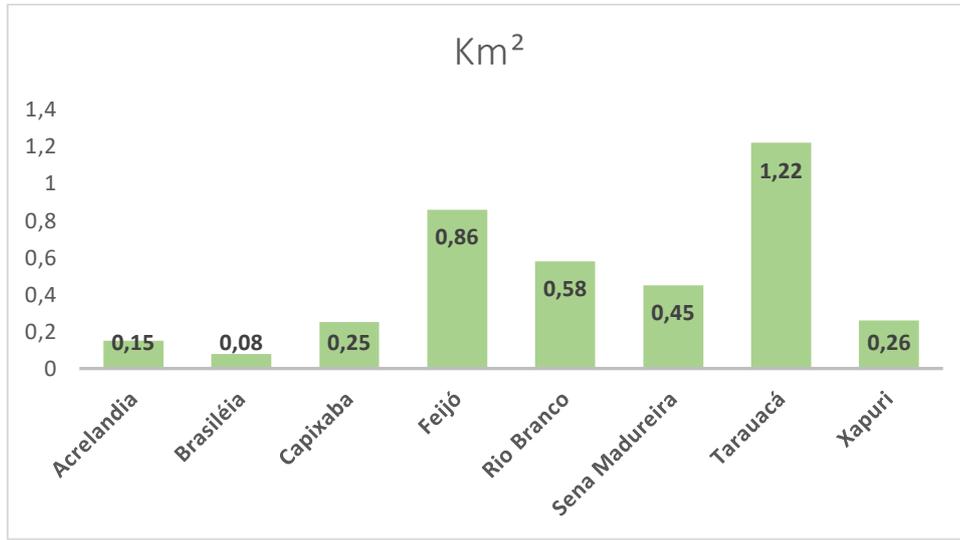
De 01 a 28 de fevereiro de 2023 foram emitidos **26 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **3,85 km²** de desmatamento. Para o mesmo período em fevereiro 2022, não houve alertas de desmatamento para o estado.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

De 01 a 28 de fevereiro de 2023, o Deter-B emitiu alertas para oito municípios do estado do Acre. O município que apresentou a maior área de desmatamento foi Tarauacá com 1,22 km², seguido de Feijó com 0,86 km², Rio Branco com 0,58 km², Sena Madureira com 0,45 km², Xapuri com 0,26 km², Capixaba com 0,25 km², Acrelândia 0,15 km² e Brasileia com 0,08 km², conforme pode ser observado na figura 3.

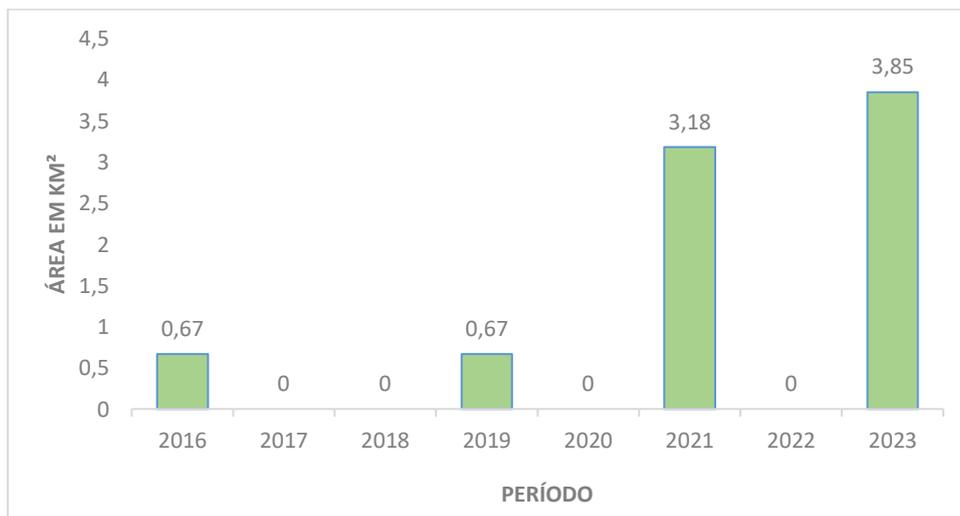
Figura 3 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 28 de fevereiro de 2023



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/03/2023

Considerando o **mês de fevereiro dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que não houve alertas de desmatamento nos anos de 2017, 2018, 2020 e 2022 no estado. Os dados mostram que 2016 e 2019 apresentaram áreas iguais de alertas de desmatamento, tem-se um aumento no ano de 2021 e novamente em 2023 representando a maior área de desmatamento entre os oitos anos, conforme (Figura 4).

Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de fevereiro de 2016 a 2023, no Acre



Fo Fonte: Inpe/ DETER B, 03/03/2023



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De 01 a 28 de fevereiro foi registrado 1 foco de queimada no estado, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2023).

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km², representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior. O dado foi criado em 2022 e será atualizado quando as demais cenas que recobrem a Amazônia Legal forem interpretadas até o final do primeiro semestre de 2023.

De 01 a 28 de fevereiro de 2023 foram emitidos 26 alertas para o Acre, representando uma extensão de 3,85 km² de desmatamento em oito municípios do Estado.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Coordenador - UCEGEO

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo Augusto Barros de Oliveira
Analista Ambiental

Marcelo José Silveira de Lima
Analista Ambiental